



## **“CHUVISCO” COMO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES: UMA ANÁLISE DO HIBRIDISMO CULTURAL GASTRONÔMICO ENTRE PORTUGAL E BRASIL**

*Yasmim da Fonseca Wagner, Giovane do Nascimento*

A região do Norte-noroeste Fluminense, mais especificamente a cidade de Campos dos Goytacazes, foi fortemente influenciada pela cultura Portuguesa, a produção de cana de açúcar era feita em larga escala tornando-se possível a instalação da confeitaria, que mais adiante veio a se tornar referência em nível nacional (FREIXA; CHAVES, 2009). O Chuvisco, um doce de influência portuguesa, manteve-se no mercado, desde então por anos o doce foi cartão postal da cidade. O doce é parte da gastronomia portuguesa e chegou ao estado do Rio de Janeiro com a vinda da família Real Portuguesa em 1808 (JACARELLI, 2016). Novas versões foram criadas ao longo do tempo além do tradicional cozido apenas em calda de açúcar, os chuviscos cristalizados, recheados com nozes, amêndoas, castanhas além dos arranjos que se tornou popular nas festas de casamento. De colherinha em colherinha, o doce é feito frito na calda de açúcar três vezes (OURIVES, 2003). O Objetivo geral da pesquisa é analisar o contexto histórico do significado do patrimônio cultural imaterial em relação à alimentação com ênfase no chuvisco, doce campista tombado como patrimônio imaterial da cidade de Campos dos Goytacazes. A pesquisa contará primeiramente com uma revisão de literatura. Sendo assim, o aporte teórico que sustentará as vias de pesquisa deste trabalho contará, entre outros autores, como Canclini, Brayner, Giard e Ourives além de uma pesquisa qualitativa com entrevista semiestruturada.